

CIÊNCIAS DA SAÚDE



**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
(Organizadores)

Ciências da Saúde

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-126-8

DOI 10.22533/at.ed.268191802

1. Automedicação. 2. Saúde – Ciência. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 614.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*As Ciências da Saúde*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 15 capítulos do volume I, apresenta a importância da farmacovigilância com o desenvolvimento de estudos relacionados com biomoléculas ativas na melhoria da qualidade de vida de pacientes, numa perspectiva farmacológica por meio do desenvolvimento e utilização de novas terapias farmacêuticas.

A farmacovigilância se relaciona em todos os aspectos com a utilização de medicamentos, desde seu desenvolvimento com estudos preliminares e laboratoriais a sua utilização empírica ou científica, sendo assim, trata-se da ciência que desempenha atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos. Desta forma, cabe a ela identificar, avaliar e monitorar a ocorrência dos eventos adversos relacionados ao uso dos medicamentos comercializados no mercado brasileiro, com o objetivo de garantir que os benefícios relacionados ao uso desses produtos sejam maiores que os riscos por eles causados.

Atualmente, o desenvolvimento de medicamentos no Brasil se baseia majoritariamente na utilização de produtos naturais. As plantas fornecem uma gama de compostos bioativos que podem ser utilizados das mais diversas formas em medicamentos, possuindo, assim, ações antifúngicas, antibacterianas, antioxidantes, antidiabéticas, entre outros.

A união entre o desenvolvimento e a utilização de medicamentos compõe um viés gigante para o cuidado com o paciente, uma vez que medicamentos, se utilizados de forma incorreta, tem elevado potencial de causar mal.

Colaborando com tais descobertas este volume I é dedicado aos pesquisadores na área da saúde que buscam um melhor entendimento sobre o desenvolvimento e uso de moléculas bioativas. Trazendo artigos que abordam a avaliação da atividade de diversos compostos biologicamente ativos de plantas; do ácido gálico sobre a formação de biofilme por *Candida albicans*; da radiopacidade de cimentos de ionômero de vidro indicados para tratamento restaurador atraumático; da eficiência da síntese de nanopartículas de prata em extrato de *Beta vulgaris* para aplicação em têxteis com atividade antimicrobiana; e a análise do uso de medicamentos já produzidos e os danos causados por eles, bem como a automedicação.

Ademais, esperamos que este livro possa mudar a perspectiva do leitor sobre o uso inadequado de medicamentos, colaborando e instigando pesquisadores a conhecer o desenvolvimento de novas drogas e impacto social e econômico do seu uso pela sociedade.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO REALIZADA POR ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIDADE DE ITUMBIARA | |
| Stéphanie Naoum Flávia Borges Carapina Santos Bruna Oliveira da Silva Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.2681918021 | |
| CAPÍTULO 2 | 18 |
| AS CONTRIBUIÇÕES DA PAPAÍNA COMO MÉTODO TERAPÊUTICO: UM ESTUDO DESCRITIVO DOCUMENTAL | |
| Isabelle Cristine Figueiredo Matozo Elizabeth Amâncio de Souza da Silva Valsecchi Eduardo Felipe Duarte Nunes Jorseli Angela Henriques Coimbra Maria Emília Grassi Busto Miguel Regina Lucia Dalla Torre Silva Cely Cristina Martins Gonçalves | |
| DOI 10.22533/at.ed.2681918022 | |
| CAPÍTULO 3 | 24 |
| ANÁLISE RETROSPECTIVA DO USO DE ANTIRRETROVIRAIS PARA HIV EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANÁPOLIS-GO | |
| Iris Iasmine de Rezende Araújo Chálita Patrícia de Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.2681918023 | |
| CAPÍTULO 4 | 38 |
| AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA RADIOPACIDADE DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO INDICADOS PARA TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO | |
| Karlla Almeida Vieira Pedro Affonso Ferreira De Menezes Yann Victor Paiva Bastos Saskia de Souza Pordeus Clarissa Moraes Bastos Clóvis Stephano Pereira Bueno | |
| DOI 10.22533/at.ed.2681918024 | |
| CAPÍTULO 5 | 51 |
| ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DO COMPLEXO ÁCIDO 3,4-CINÂMICO/RUTÊNIO (II) [RU(3,4CIN)(DPPB)(BIPY)]PF6] SOBRE CÉLULAS DERIVADAS DE CARCINOMA DE PULMÃO | |
| Gabriel Soares Guerra | |
| DOI 10.22533/at.ed.2681918025 | |

CAPÍTULO 6 64

ATIVIDADE CITOTÓXICA E ANTITUMORAL DO COMPLEXO METÁLICO DE COBRE (II) [Cu(Phen)₂]
(ClO₄)₂

Fernanda Cardoso da Silva
Françoise Vasconcelos Botelho
Suelen Fernandes Silva
Pedro Henrique Alves Machado
Lorena Polloni
Elene Cristina Pereira Maia
Priscila Pereira Silva Caldeira
Robson José de Oliveira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.2681918026

CAPÍTULO 7 78

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO ÁCIDO GÁLICO SOBRE A FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *Candida albicans*

Chálita Patrícia de Lima
Iris Iasmine de Rezende Araújo

DOI 10.22533/at.ed.2681918027

CAPÍTULO 8 89

COMPOSTOS BIOATIVOS DE PLANTAS: UM POTENCIAL PARA ANTIMICROBIANOS E ANTIOXIDANTES

Deyzi Caroline da Silva Barbosa
Paloma Maria da Silva
Bruno Oliveira de Veras
Fernanda Granja da Silva Oliveira
Alexandre Gomes da Silva
Márcia Vanusa da Silva
Maria Tereza dos Santos Correia

DOI 10.22533/at.ed.2681918028

CAPÍTULO 9 98

TREINAMENTO RESISTIDO NA SÍNDROME SAPHO ASSOCIADA AO USO DA ISOTRETINOINA:
UM ESTUDO DE CASO

Hellen Christina de Belmont Sabino Medeiros
Rodrigo Ramalho Aniceto
Vinicius de Gusmão Rocha
Antônio Meira Neto
Cybelle de Arruda Navarro Silva

DOI 10.22533/at.ed.2681918029

CAPÍTULO 10 107

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DA DENGUE

Hezraita Vieira Cruz dos Santos
Murilo Ferreira de Carvalho
Sandra Ribeiro de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.26819180210

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 11 | 121 |
| USE OF PATCH TEST TO DETERMINE THE PREVALENCE OF NICKEL ALLERGY IN CHILDREN AGED 5–12 YEARS | |
| Paula Guerino Bruna Torrel Leandro Berni Osório Kivia Linhares Ferrazzo Renésio Armindo Grehs Vilmar Antônio Ferrazzo | |
| DOI 10.22533/at.ed.26819180211 | |
| CAPÍTULO 12 | 129 |
| USO DE FÁRMACOS PROMOVE AUMENTO NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO | |
| Miyoko Massago Maria Lúcia Dantas Idalina Diair Regla Carolino Celso Ivam Conegero | |
| DOI 10.22533/at.ed.26819180212 | |
| CAPÍTULO 13 | 136 |
| USO DO FITOTERÁPICO <i>Phyllanthus niruri</i> L. (QUEBRA-PEDRA) COMO ALTERNATIVA TERAPÉUTICA DA LITÍASE RENAL | |
| Osmaysa Feitoza da Silva Diêla dos Santos Cunha Jose Augusto Nascimento da Silva Karoline da Silva Torres Liriane Andressa Alves da Silva Lucas Barbosa de Araujo Leal Maiana Marques Rocha Maria de Fatima Sousa Barros Vilarinho Tamires da Cunha Soares Ticianne da Cunha Soares | |
| DOI 10.22533/at.ed.26819180213 | |
| CAPÍTULO 14 | 143 |
| ESTUDO DA EFICIÊNCIA DA SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM EXTRATO DE BETA VULGARIS PARA APLICAÇÃO EM TÊXTEIS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA | |
| Otávio Augusto Leitão dos Santos Bianca Pizzorno Backx | |
| DOI 10.22533/at.ed.26819180214 | |
| CAPÍTULO 15 | 158 |
| HEMO MATCH: UM APLICATIVO PARA LOCALIZAÇÃO DE FENÓTIPOS COMPATÍVEIS | |
| Ana Luiza Costa Bianca Costa de Lima Daniele Freires de Oliveira Verônica Magna de Lima Wesley Fernandes de Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.26819180215 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 168 |

USO DE FÁRMACOS PROMOVE AUMENTO NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Miyoko Massago

Universidade Estadual de Maringá
Maringá – Paraná

Maria Lúcia Dantas

Universidade Estadual de Maringá
Maringá - Paraná

Idalina Diair Regla Carolino

Universidade Estadual de Maringá
Maringá - Paraná

Celso Ivam Conegero

Universidade Estadual de Maringá
Maringá - Paraná

aos dependentes da nicotina, localizado na cidade de Maringá, norte do Paraná, entre os anos de 2009 e 2017. Observou-se que 66,32% dos indivíduos submetidos ao tratamento farmacológico deixaram de fumar, enquanto, que apenas 34,60% dos que não receberam fármacos conseguiram atingir o êxito. Portanto, a farmacoterapia contribuiu para promover o aumento de 31,72% na cessação do tabagismo, ressaltando a importância desta terapia nesta população.

PALAVRAS-CHAVE: terapia medicamentosa, cessação do vício, fumantes

RESUMO: A cessação do tabagismo promove uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos e previne de inúmeras patologias, assim, muitos fumantes almejam o abandono do vício. Entretanto, sem a ajuda de um profissional de saúde apenas 2 a 3% conseguem o êxito todos os anos. Além disso, o Ministério da Saúde recomenda o uso de fármacos para todos os pacientes com níveis de dependência à nicotina igual ou superior à cinco devido à maior gravidade dos sinais e sintomas de abstinência. Diante do exposto, o presente estudo objetivou-se em avaliar se o uso de fármacos aumenta o êxito no abandono do tabaco. Para isso, foram avaliados todos os prontuários dos pacientes atendidos pelo centro de tratamento

1 | INTRODUÇÃO

O consumo de produtos contendo o tabaco na sua composição desencadeia inúmeras patologias relacionadas principalmente aos sistemas cardiovasculares e respiratórios, tais como doença pulmonar obstrutiva crônica, cânceres, acidente vascular encefálico, infarto do miocárdio, entre outros (BRASIL, 2007, PINTO; RICHON-RIVIERE; BARDACH, 2015, MASSAGO, DWORAK, 2018), além de levar a dependência química, psicológica e comportamental (ROSEMBERG; ROSEMBERG; MORAES, 2003, ARAÚJO et al., 2004, BRASIL, 2016).

Este vício também leva a elevadas perdas

econômicas devido à morte prematura, podendo matar aproximadamente 12,25% dos fumantes com idades entre 25 e 29 anos, ocasionar desvio da renda familiar destinada à obtenção de produtos de primeira necessidade, tais como alimentos, vestimentas e medicamentos, e invalidez (HODGSON; MEINERS, 1982, OMS, 2013). No campo da saúde pública, ele aumenta o número de internações por doenças crônicas não transmissíveis e gera altos gastos para o tratamento dos dependentes da nicotina (MATHERS; LONCAR, 2006, MENDES et al., 2015, OMS, 2018).

Na tentativa de conter esta pandemia silenciosa, que, só no Brasil atinge mais de 20 milhões de indivíduos acima dos 18 anos (BRASIL, 2017), ocasionando aproximadamente 150 mil mortes/ano (PINTO, PICHON-RIVIERE; BARDACH, 2015), o governo nacional implantou diversos programas preventivas e curativas, entre eles, o Programa Nacional do Controle do Tabagismo (PNCT) (BRASIL, 2003).

Por meio deste programa, os centros de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde oferecem, gratuitamente, o tratamento cognitivo-comportamental, associado ou não da terapia medicamentosa (BRASIL, 2003, SANTOS et al., 2012), o qual tem apresentado resultados satisfatórios em diversas cidades brasileiras (ROSSANEIS; MACHADO, 2011, FRANÇA et al., 2015, BAIOTTO et al., 2016, KOCK et al. 2017), pois ele diminui os sintomas gerados pela falta da nicotina no organismo, permite a troca de experiências e identificação dos fatores que estão impedindo-os de deixar o tabaco (KAREN et al., 2012, SANTOS et al., 2012).

No entanto, o percentual de êxito varia de acordo com a região geográfica e/ou outros fatores como o estado civil, a presença de doenças psicológicas ou psiquiátricas ou grau de nicotino-dependência (MALBERGIER; OLIVEIRA Jr., 2005, CARAM et al., 2009, MEIER; VANNUCHI; SECCO, 2011, BRASIL, 2016). Assim, o Ministério da Saúde recomenda a farmacoterapia em todos os pacientes com níveis de dependência igual ou superior à cinco, para diminuir os efeitos da abstinência à nicotina (BRASIL, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo objetivou-se em avaliar a influência da farmacoterapia no êxito do abandono do vício pelos pacientes atendidos por um centro de tratamento aos dependentes da nicotina, localizado na cidade de Maringá, norte do Paraná.

2 | METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como um estudo epidemiológico transversal descritivo realizado, entre os meses de junho e setembro de 2018, em pacientes atendidos pelo um centro de tratamento aos dependentes de nicotina.

O centro de saúde denominado “Projeto Tabagismo: Tratamento e Acompanhamento de Usuários de Tabaco de Maringá e Região” está localizado no Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com o Ambulatório Médico e de Enfermagem desta instituição de ensino,

e segue a metodologia descrita pelo Instituto Nacional do Câncer (BRASIL, 2003, SANTOS et al., 2012).

Desta forma, após a triagem inicial para a estruturação de prontuários contendo os dados pessoais, perfil do tabagismo, presenças de doenças associadas usam de fármacos, entre outros, os pacientes são divididos em grupos de 15 indivíduos para a realização da terapia cognitivo-comportamental, composta por quatro sessões estruturadas conforme o INCA, duas de manutenção e uma com a nutricionista. Podendo este estar associado ou não da farmacoterapia.

Neste contexto, no presente estudo foram avaliados todos os prontuários dos pacientes que participaram de pelo menos um dos encontros coletivos oferecidos pelo centro, entre os anos de 2009 e 2017, para a obtenção dos dados referentes à cessação ou não do tabagismo, o grau de dependência à nicotina, obtido pelo Teste de Fagerstrom (CARMO; PUEYO, 2002) e o uso de fármacos antitabagismo. Caso o paciente tivesse participado de mais de um grupo foi considerado apenas o último.

Os dados obtidos foram compilados em planilhas do *Microsoft Excel 2010* e os resultados analisados pela estatística descritiva (média e proporção) utilizando o programa *Bioestat 5.0* (Belém, Pará, Brasil) e apresentados na forma de figuras e tabelas.

É importante salientar, também, que este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo os Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (parecer nº 856.316/14) e seguem todas as regulamentações descritas na resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento cognitivo-comportamental oferecido pelos centros de saúde vinculados ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo, associado ou não ao uso de fármacos, promove um aumento no êxito de se abandonar o tabaco (ROSSANEIS; MACHADO, 2011, FRANÇA et al., 2015, BAIOTTO et al., 2016, KOCK et al., 2017), portanto, estratégias visando o aumento da demanda e da manutenção dos pacientes nos grupos de terapia coletiva devem ser pesquisadas para auxiliar no abandono do vício.

Os resultados obtidos no presente trabalho demonstraram que 717 pacientes passaram pela triagem, mas apenas 599 participaram do tratamento cognitivo-comportamental, destes 329 (54,92%) pararam de fumar. Este percentual é superior à média nacional que foi de aproximadamente 44,83% entre os anos de 2005 e 2013 (PORTES et al., 2018), indicando a importância da participação de diversos profissionais da saúde nestes grupos, pois o mesmo é composto por psicóloga, médicos, anatomistas, farmacêuticos e nutricionista.

Observou-se, também, que 48,24% dos pacientes apresentavam níveis de dependência à nicotina igual ou superior à seis (elevado ou muito elevado) (Figura 01).

Este percentual é superior àquele obtido em Londrina/PR (ROSSANEIS; MACHADO, 2011).

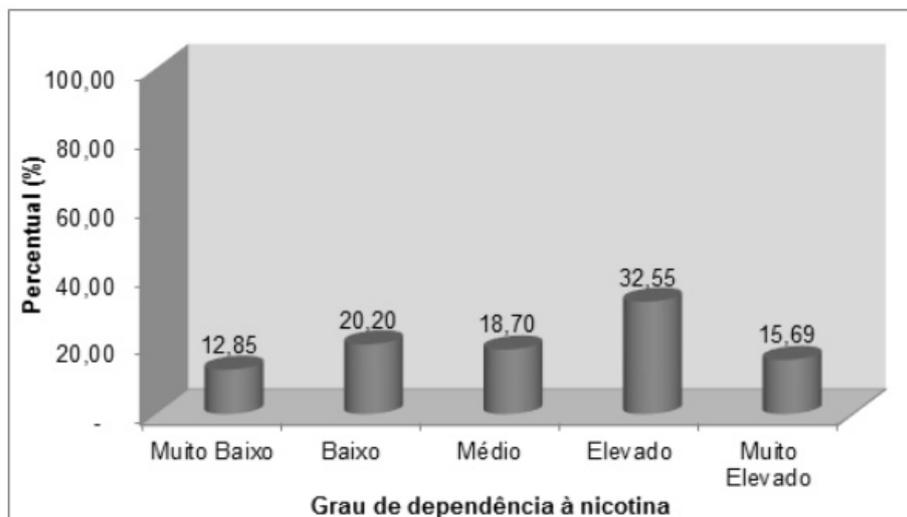


Figura 01: Grau de dependência à nicotina apresentado pelos pacientes atendidos por um centro de tratamento aos tabagistas, entre os anos de 2009 e 2017.

A avaliação do nível de nicotino-dependência é importante para se averiguar a possibilidade da ocorrência e/ou gravidade dos sinais e sintomas de abstinência e a necessidade da administração de fármacos (MALBERGIER; OLIVEIRA, 2005, BRASIL, 2016).

Com relação à terapia medicamentosa verificou-se que 388 (64,77%) deles fizeram uso de algum fármaco antitabagismo, sendo a Cloridrato de Bupropiona e o Adesivo de Nicotina os mais utilizados (Figura 02).

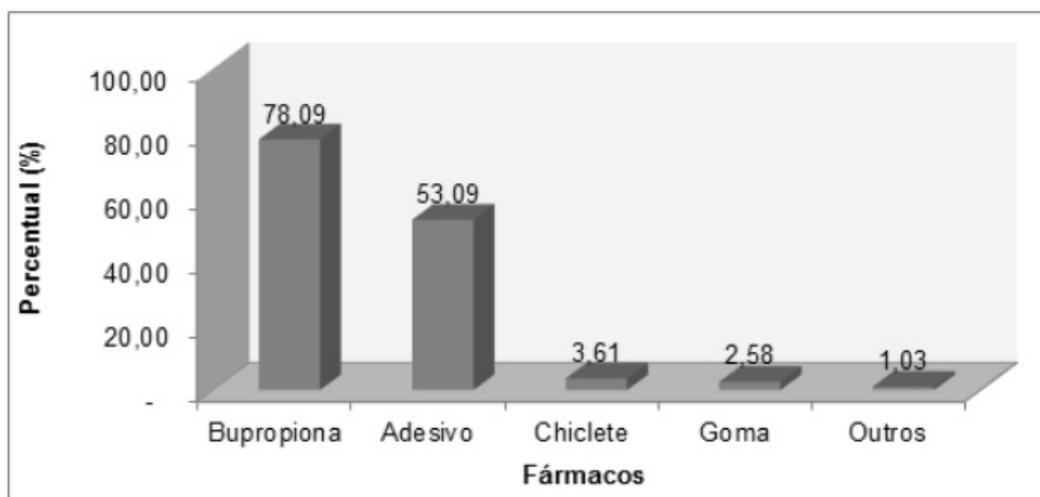


Figura 02: Tipos de fármacos antitabagismo utilizados pelos pacientes atendidos por um centro de tratamento aos tabagistas, entre os anos de 2009 e 2017.

O uso de ansiolítico Cloridrato de Bupropiona é recomendado para pacientes que consomem pelo menos 15 cigarros/dia ou que apresentem depressão (WOERPEL et al., 2006), enquanto que os repositores nicotínicos servem para a reposição desta substância no organismo, devendo ser administrado naqueles que são dependentes

químicos da nicotina para diminuir as fissuras desencadeadas pela falta do mesmo (DIEHL; CORDEIRO; LARANJEIRA, 2011; SILVA; CARMO; CASTRO, 2016).

Analisando-se apenas os indivíduos que pararam de fumar, verificou-se que 2 em cada 3 pacientes que receberam o tratamento farmacológico atingiram êxito (Tabela 01).

| Variáveis | n* | Parou de fumar | | | |
|---------------------|-----|----------------|-----|-------|--|
| | | Sim | | Não | |
| Grau de dependência | n* | % | n | % | |
| Muito baixo | 25 | 69,44 | 11 | 30,56 | |
| Baixo | 54 | 70,13 | 23 | 29,87 | |
| Médio | 51 | 66,23 | 26 | 33,77 | |
| Elevado | 87 | 68,50 | 40 | 31,50 | |
| Muito Elevado | 39 | 56,52 | 30 | 43,48 | |
| Total | 256 | 66,32 | 130 | 33,68 | |

Tabela 01: Relação entre o grau de dependência e a cessação do vício em pacientes atendidos por um centro de tratamento aos tabagistas, entre os anos de 2009 e 2017 e que fizeram uso de fármacos antitabagismo

* Número de pacientes

Por outro lado, verificamos que o percentual de sucesso nos indivíduos que não utilizaram fármacos apenas 1 em cada 3 atingiram o objetivo (Tabela 02), com destaque para os pacientes com elevado grau de dependência da nicotina que aproximadamente 1 a cada 8 deixaram de fumar.

| Variáveis | n* | Parou de fumar | | | |
|---------------------|----|----------------|-----|-------|--|
| | | Sim | | Não | |
| Grau de dependência | n* | % | n | % | |
| Muito baixo | 13 | 33,33 | 26 | 66,67 | |
| Baixo | 20 | 45,45 | 24 | 54,55 | |
| Médio | 15 | 40,54 | 22 | 59,46 | |
| Elevado | 22 | 33,33 | 44 | 66,67 | |
| Muito Elevado | 03 | 12,00 | 22 | 88,00 | |
| Total | 73 | 34,60 | 138 | 65,40 | |

Tabela 02: Relação entre o grau de dependência e a cessação do vício em pacientes atendidos por um centro de tratamento aos tabagistas, entre os anos de 2009 e 2017 e que não fizeram uso de fármacos antitabagismo.

* Número de pacientes

A recomendação do Ministério da Saúde é que a farmacoterapia deve ser utilizada em pacientes com níveis de dependência igual ou superior à cinco (BRASIL, 2016), o que é obtido por meio do Teste de Fagerstrom, porém os resultados obtidos no presente estudo demonstraram que a terapia medicamentosa contribuiu para auxiliar na cessação do tabagismo em todos níveis, o que nos permite inferir que outros fatores podem estar associados ao comportamento de fumar e não só a dependência da

nicotina, portanto, outros parâmetros, tais como a quantidade de cigarro consumidos por dia, tempo que se demora para acender o primeiro cigarro ao acordar pela manhã, participação em grupos anteriores, comorbidades, dentre outros, também devem ser avaliados.

4 | CONCLUSÃO

A farmacoterapia contribuiu para promover um aumento de 31,72% na cessação do tabagismo, ressaltando a importância da terapia medicamentosa nesta população.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C. Cessação do tabagismo. **J. Bras. Pneumol.**, v. 30, suppl. 2, p. 1-76, 2004.

BAIOTTO, C. S. et al. Avaliação da efetividade do Programa Nacional de Controle do Tabagismo no centro municipal de saúde de Pejuçara (RS). **Biomotriz**, v. 10, n. 2, p. 35-50, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. **Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer: Modelo Logístico e Avaliação**. Rio de Janeiro: INCA. 2003. 46 p.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. **Tabagismo: um grave problema de saúde pública**. Rio de Janeiro: INCA. 2007. 26 p.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigete! Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre a frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016**. Rio de Janeiro: Secretaria de Vigilância em Saúde. 2017. 160 p.

BRASIL. Portaria nº 761, de 21 de junho de 2016. Valida as orientações técnicas do tratamento do tabagismo constantes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Dependência à nicotina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de jun. 2016.

CARAM, L. M. O. et al. Perfil de fumantes atendidos em serviço público para o tratamento do tabagismo. **J. Bras. Pneumol.**, v. 35, n. 10, p. 980-985, 2009.

CARMO, J. T.; PUEYO, A. A. A adaptação ao português do Fagerstrom test for nicotine dependence (FTND) para avaliar a dependência e tolerância à nicotina em fumantes brasileiros. **Rev. Bras. Med.**, v. 59, p. 73-80, 2002.

DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 303 p.

FRANÇA, S. A. S. Fatores associados à cessação do tabagismo **Rev. Saúde Públ.**, v. 49, n. 10, p. 1-8, 2015.

HODGSON, T. A.; MEINERS, M. Cost-of-illness methodology: a guide of current practices and procedures. **Milbank Mem. Fund. Q.**, v. 60, n. 3, p. 429-462, 1982.

KAREN, S. Características clínicas de fumantes atendidos em um centro de referência na cessação

do tabagismo. **Medic. Ribeirão Preto**, v. 45, n. 3, p. 337-342, 2012.

KOCK, K.S. et al. Efetividade do programa de controle ao tabagismo em uma cidade do sul do Brasil. **Rev Bras Med Fam Comun.**, v. 12, n. 39, p. 1-10, 2017.

MALBERGIER, A.; OLIVEIRA Jr, H. P. Dependência de tabaco e comorbidades psiquiátricas **Rev. Psiq, Clín.**, p. 32, n. 5, p. 276-282, 2005.

MASSAGO, M.; DWORAK, E. S. Efeitos transgeracionais do tabagismo materno durante a gestação e amamentação. **Infarma**, v. 30, n. 1, p. 44-49, 2018.

MATHERS, C. D.; LONCAR, D. Projections of global mortality and burden of disease from 2002 to 2030. **PLoS Med.**, v. 11, p. e442, 2006.

MEIER, D. A. P.; VANNUCHI, M. T. O.; SECCO, I. A. O. Abandono do tratamento do tabagismo em programa de município do norte do Paraná. **Rev. Espaço Saúde**, v. 13, n. 1, p. 35-44, 2011.

MENDES, A. C. R. Custos do programa de tratamento do tabagismo no Brasil. **Cad. Saúde Públ.**, v. 350, p. 1-12, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Tobacco**. Fact Sheet, 2018. Disponível em: <<http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>>. Acesso em: 08 out. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **WHO report on the global tobacco epidemic**. 2013. Disponível em: <http://www.who.int/tobacco/global_report/2013/en>. Acesso em 08 out. 2018

PINTO, M. T.; PICHON-RIVIERE, A.; BARDACH, A. Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos. **Cad. Saúde Públ.**, v. 31, n. 6, p. 1283-1297, 2015.

PORTES, L. H. A política de controle do tabaco no Brasil: um balanço de 30 anos. **Ciênc. Saúde Colet.**, v. 23, n. 6, p. 1837-1848, 2018.

ROSEMBERG, J.; ROSEMBERG, A. M. A.; MORAES, M. A. **Nicotina: droga universal**. São Paulo: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, 2003. 174 p.

ROSSANEIS, M. A.; MACHADO, R. Cessação do tabagismo em pacientes assistidos em um ambulatório de tratamento de dependência do tabaco. **Ciênc. Cuid. Saúde**, v. 10, n. 2, p. 306-313, 2011.

SANTOS, J. P. D. et al. Indicadores de efetividade do Programa de Tratamento do Tabagismo no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, Brasil, 2008. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 21, n. 4, p. 579-588, 2012.

SILVA, C. A.; CARMO, B. B.; CASTRO, G. F. P. Uso de fármacos no tratamento contra o tabagismo. **Rev. Transform.**, v. 10, p. 101-113, 2016.

WOERPEL et al. Smoking cessation: pharmacological treatments. **Behav. Med.**, v. 32, n. 2, p. 47-56, 2006.

SOBRE OS ORGANIZADORES

NAYARA ARAÚJO CARDOSO Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

RENAN RHONALTY ROCHA Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-126-8



9 788572 471268